



Coluna da Ellen – Lição 11 – 1º Trimestre/2023

No estudo da Língua, aprendemos que há maneiras diversas de comunicar uma mensagem. É comum optarmos por dizer algo de maneira figurada. Quando queremos dizer que estamos com fome, por exemplo, podemos escolher uma expressão exagerada como “estou morrendo de fome”. Não quer dizer que literalmente estamos prestes a morrer, mas a expressão dá mais peso e urgência; é a chamada **hipérbole**.

Como essa, há outras figuras de linguagem permeando toda a nossa comunicação. Na Palavra de Deus, podemos encontrar alguns exemplos. A intenção comunicativa do uso dessas ferramentas na Bíblia pode ser facilitar o entendimento de algum conceito complexo ou expressar sentimentos que, se fossem demonstrados de maneira literal, não seriam propriamente compreendidos.

Jesus Cristo usa comparações e metáforas nos evangelhos para explicar o que é o Reino: “O reino dos céus é semelhante ao homem que semeia a boa semente no seu campo” (Mateus 13.24). O comentarista da lição dessa semana escreve, inspirado na Bíblia, que os discípulos estavam tristes após morte de Jesus e que estavam “como se estivessem órfãos”. Foi usada, nas duas citações, a comparação que, assim como a metáfora, estabelece uma relação entre dois ou mais termos.

É importante termos cuidado ao usar a linguagem figurada (ou conotativa), principalmente quando nosso assunto é a Palavra, para não comunicarmos algo além do que as Escrituras dizem. A nossa linguagem deve sempre caminhar consciente de sua intenção.

